

Esta série de estudos é uma ferramenta valiosa para envolver os membros do Pequeno Grupo na pesquisa aplicativa da Bíblia. A idéia é levar os participantes a mergulharem no texto bíblico, trazendo para si as verdades ali contidas. Sobretudo, anelamos que o maravilhoso Senhor, revelado na Página Sagrada, encontre lugar no coração de cada adorador.

“Porque, onde estiverem dois ou três reunidos em Meu Nome, aí estou Eu no meio deles”. Mt. 18:20





TEMPO DE ESPERANÇA

SÉRIE DE ESTUDOS TRIMESTRAIS DE PG



PEQUENOS GRUPOS
GRANDES BÊNÇÃOS

TEMPO DE ESPERANÇA

SÉRIE DE ESTUDOS TRIMESTRAIS DE PG



Sumário

1. Descanso para os agitados – Pr. Paulo Lopes
2. O prazer de obedecer – Pr. Leonardo Preuss
3. Um dia para lembrar – Pr. Vanderson de Souza
4. O maior engano da história – Pr. Jaime Martins
5. Um antegoço da eternidade – Pr. Edson Bonetti
6. Repostas para as suas dúvidas – Pr. Agenor Pereira
7. Tempo de renovação – Pr. Edinaldo Juarez
8. A estratégia do inimigo – Pr. Evandro Fávero
9. A bandeira vitoriosa – Pr. Evandro Fávero

Expediente

Produção Executiva: Divisão Sul-Americana (UA, UE, UP, UPN, UPS, UU, UCOB, UEB, UNB, UNeB, UNoB, USB)

Título: Tempo de Esperança

Categoria: Pequenos Grupos

Série preparada: Pela União Sul Brasileira

Coordenação Geral: Pr. Jolivê Chaves (DSA)

Arte e Diagramação: Claudia Suzana R. Lima e Gláucia Meireles

Direito de Tradução e publicação: Divisão Sul-Americana

Programa

As quatro etapas de um Pequeno Grupo relacional:

1. Confraternização: Recepção, colocando a conversa em dia e quebra gelo. _____



2. Adoração: Louvor, oração, meditação, testemunhos e estudo. _____



3. Estudo comparado da Bíblia: Ênfase na aplicação do texto à vida. _____



4. Testemunho: Planejamento evangelístico do grupo, oração intercessória, duplas. _____



Ideais do Grupo

1. Nome do grupo: _____

2. Nosso lema: _____

3. Nossa oração: _____

4. Hino oficial: _____

5. Nossa bandeira: _____

6. Nosso texto bíblico: _____

Apresentação

A Igreja Adventista do Sétimo Dia em todo o território da América do Sul, tem buscado fazer com que os Pequenos Grupos se tornem realmente o estilo de vida de cada um de seus membros.

Sonhamos com uma igreja em que cada pessoa se sinta cuidada, amparada e tenha condição de se tornar um verdadeiro discípulo de Cristo, alguém maduro na fé e envolvido na missão de salvar pessoas para Jesus.

Anelamos ver nosso povo vivendo uma experiência de comunhão e missão no seu dia a dia. Homens e mulheres movidos pelo Espírito Santo, cujo caráter reflita a imagem de Deus através da frutificação e do serviço voluntário de acordo com os dons espirituais.

Sobretudo, queremos ganhar muito mais pessoas para Deus e que, ao chegarem às nossas congregações, elas, encontrem um ambiente tão acolhedor e ao mesmo tempo capacitador que a apostasia seja bruscamente reduzida.

Diante de tantos desafios, entendemos a necessidade dos Pequenos Grupos, como a unidade básica de organização da igreja para o serviço e para o atendimento espiritual e relacional dos membros.

Parabéns a você que está participando deste Pequeno Grupo. Nos ajude a contagiar outros e a avançar como um grande movimento.

Esta série de temas bíblicos é um instrumento valioso para o estudo aplicativo da Palavra de Deus. Deixe a Bíblia falar ao seu coração e compartilhe isso com os participantes de seu grupo.

Que o bom Deus lhe abençoe ricamente nesta caminhada cujo final será o lar celestial.

Um abraço,

Pr. Jolivê Chaves

Ministério Pessoal DSA

1

DESCANSO PARA OS AGITADOS

SUGESTÃO: Se houver possibilidade, faça esta primeira reunião de seu pequeno grupo no sábado à tarde, em um sítio. Reúna-se ao ar livre em um gramado ou debaixo de alguma árvore, colocando as cadeiras em círculo e estudando o tema a seguir.

QUEBRA-GELO: O que lhe dá mais prazer nas horas de folga? Qual é o seu lazer preferido?

INTRODUÇÃO:

Estamos em um mundo em que surgem cada vez mais tecnologias que nos poupam tempo. Se pensarmos, o que seria de nós hoje sem celular, internet e aviões, por exemplo? Mas a realidade é justamente o contrário. Quanto mais tecnologia, menos tempo temos. Quando não tínhamos tudo isso, sobrava-nos mais tempo. Hoje tentamos fazer duas ou três coisas ao mesmo tempo. Termos e palavras que nem conhecíamos anos atrás hoje fazem parte do vocabulário moderno como estresse, depressão, fluoxetina ou prosac e ansiedade dentre outros. Vivemos em uma tirania da urgência, obcecados e pressionados pela urgência do tempo para realizar coisas. Nunca satisfeitos com o que fizemos ou temos, queremos sempre mais, sacrificando tudo aquilo que deveria ter prioridade em nossa vida. Será que existe jeito de escapar dessa tirania da urgência e de colocar os elementos mais importantes de volta no centro de nossa vida? Como podemos estabelecer limites quando o mundo parece ir cada vez mais rápido? Você já sentiu como se os dias voassem, mês após mês, ano após ano? Como dar fim à agitação e encontrar descanso para nossa mente e corpo cansados?

TEXTO PARA ESTUDO: Isaías 58:13 e 14

DISCUSSÃO:

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. O que significa deleitoso? O que lhe vem à mente?

Para pensar: Perceba que Deus providenciou um ponto de partida. Ele nos deixou uma fronteira repleta de significado, uma porção de tempo, um espaço divino, uma ilha de tranquilidade para encontrarmos paz e descanso que teve origem desde a nossa criação. No mundo atual, precisamos disso. O mundo está mais agitado, barulhento, intenso e exigente do que em qualquer outro período da história.

2. O que o Senhor quer nos dizer ao falar “não seguindo os teus caminhos, nem te ocupando nos teus negócios”?

Para pensar: Para que possa haver descanso, é necessário exclusividade. Ninguém tira férias e realmente descansa se passar todos os dias em seu local de trabalho para ver como as coisas andam. Esta é a ideia de santidade do sábado. A palavra “santo” quer dizer “separado”. Em um mundo onde as pessoas atribuem santidade a vacas, lugares, ossadas e pessoas, Deus santificou um espaço no tempo. O verso 14 fala que nos deleitaríamos no Senhor. É o resultado da bênção de Deus sobre o sábado e de sua separação e consequente santificação perante os demais dias da semana. (Ver Gn. 2:2 e 3.)

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Qual é o momento no ano que você mais espera? Qual é o período de tempo que você conta os dias para que chegue logo? Por que esses são momentos tão esperados? O que eles têm de diferente dos outros? Leia Isaías 56:2.

Para pensar: As férias são um dos períodos do ano mais esperados por todos. Deus não criou os seres humanos para que não parassem. Ele queria que em certo período de tempo cessassem suas atividades e descansassem. O trabalho incessante esmaga nossa espiritualidade. A procura por dinheiro consome o nosso tempo. Quando criou o sábado, Deus não precisava descansar. (Ver Gn. 2:3) Descanso para Deus é prazer. É deleite, são momentos agradáveis com quem se ama. Os sábados que o Senhor nos dá

são as nossas férias semanais. Momentos em que você está com aqueles que você ama: Deus e seus semelhantes. Mas lembre-se: O verdadeiro descanso não é ficar parado, sem nenhuma atividade. Descansar é passar tempo com quem se ama, fugindo da rotina diária, fazendo coisas diferentes e colocando a prioridade em tudo, menos em nós mesmos.

III – APLICANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Em que Jesus se deleitava? O que mais lhe dava prazer? Leia João 5:9 e 10

Para pensar: Jesus sentia prazer por trazer a cura às pessoas. Cura não apenas física, mas espiritual. Devemos ter no sábado um momento para desfrutar este prazer de trazer cura àqueles que nos rodeiam.

Leia Lucas 6:12, Mateus 14:23 e Marcos 6:46. Que hábito Jesus possuía ao estar cansado e fatigado em meio à agitação das multidões? Como podemos aplicar esse hábito de Jesus a nossa vida?

CONCLUSÃO:

Jesus buscava descanso com Deus na montanha. Ele se deleitava em estar a sós com Seu Pai. Era lá que Ele buscava forças: em meio à natureza, ouvindo apenas os sons criados por Deus, e não os sons da agitação humana. Era lá que Ele falava com Deus. Em voz alta, conversava com Deus. O Céu não era baixado até Ele, mas, sim, Ele era elevado até lá. Por que não usamos mais as horas santas do sábado para passarmos tempo com a criação de Deus, os homens e a natureza? Por que não fugimos da agitação e correria nos deslocando até um sítio, uma mata ou um parque e passamos tempo com Deus? Falando até mesmo em voz alta com Ele, sentindo sua presença ao nosso lado, andando conosco pelo gramado e por entre as árvores? Experimente, vá e prove. Ele já está esperando.

QUEBRA-GELO: Quando pequeno você era uma criança obediente ou era castigada com frequência pelos seus pais?

INTRODUÇÃO:

Os padrões morais e os valores tradicionais são passados às crianças primeiramente no seu lar. A Bíblia dá um importante conselho aos pais: “Ensina a criança no caminho em que deve andar e ainda quando for velho não se desviará dele” (Pv 22:16). Porém, os lares de hoje não são mais como os lares de antigamente. No passado, o lar era o lugar tradicional associado à união familiar. Hoje, o lar se tornou simplesmente um local para comer e dormir.

O lar costumava ser um santuário seguro, mas hoje tudo mudou. Através da televisão e da internet, a violência excessiva, o sexo e programas com total falta de decência e valores morais estão invadindo o lar, juntamente com seus conteúdos e imagens. Por que temos taxas tão altas de criminalidade? Violência generalizada? Casamentos esfacelados em números tão alarmantes? A Palavra de Deus revela o motivo pelo qual os padrões morais e os valores tradicionais estão se deteriorando de forma tão rápida: a sociedade virou as costas aos padrões morais estabelecidos por Deus. Ela lançou fora as diretrizes divinas.

TEXTO PARA ESTUDO: Apocalipse 14:6,7 e 12

DISCUSSÃO:

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Em sua opinião, por que existem tantos crimes e violência em nossa sociedade? Por que há tanta imoralidade? Por que existe tanto desrespeito pelas leis? Teria Deus um padrão de moralidade para tomar como base no juízo final?

Para pensar: Ao mesmo tempo em que condenamos o assassinato, o popularizamos através dos filmes. Condenamos a imoralidade, mas lotamos salas de cinema para vê-las. Nossas crianças são expostas a várias versões do certo e do errado. As pesquisas comprovam a veracidade da afirmação de que pela contemplação, somos transformados (ver 2 Co. 3:18). O profeta Oséias (8:7) diz que: “Eles semeiam vento e colhem tempestade”. Nós temos semeado o vento da violência na mídia, imoralidade, conteúdo sexual explícito na televisão e estamos colhendo tempestades de crime, divórcios e homens com mentes perversas. Trata-se de uma relação causa e efeito.

O que as crianças de hoje precisam não é de uma dieta de assassinato, violência e imoralidade na televisão, e sim de aprender os princípios morais que Deus nos concedeu. A lei moral de Deus nos protege de um estilo de vida que nos destruiria. Alguns cristãos afirmam: “Nós não pregamos sobre a lei em nossa igreja. Pregamos sobre o amor de Deus”. Eles falam isso como se esses dois elementos fossem diferentes. Porém, o amor sempre conduz à obediência, e não à desobediência. Leia João 14:15.

II- INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Nós somos salvos pela graça ou pela lei? Qual é o papel da graça? Se tudo acontece pela graça, qual é o papel da lei de Deus? Se sou salvo pela graça, ela elimina a necessidade da lei divina? Leia Efésios 2:8 e 9, e Romanos 3:20, 31. Descubra na Bíblia a resposta para essas perguntas e discuta com o grupo.

Para pensar: Imagine que você está atrasado para um compromisso e, ao correr na estrada, ultrapassa o limite de velocidade, e um guarda lhe para. Você conversa com ele, explica os motivos por estar correndo e pede que ele lhe conceda a graça de perdôá-lo a esta vez. O guarda então olha pra você e diz: “Tudo bem. Pode ir desta vez, mas não corra mais. Cumpra a lei!” Quando você descumpriu a lei, o que merecia? Uma multa. Quando recebeu o perdão do guarda, isso não o liberou da condenação da lei? Sim. Mas o perdão dele o liberou da jurisdição da lei? Absolutamente não. Você poderia entrar no carro e dizer: “Agora não estou debaixo da lei. Estou debaixo da graça. Por isso, posso dirigir na velocidade

que quiser”? Claro que não.

2. O que significa não estar sob a condenação da lei? Discuta com o grupo.

Para pensar: Quando você é salvo pela graça, não está sob a condenação da lei. Jesus morreu para lhe dar o perdão, Sua graça e libertá-lo desta condenação. Você não está mais debaixo da lei, ou seja, não depende da lei como meio de salvação. Tentar guardar a lei com suas próprias força é o mesmo que tentar atravessar o Oceano Atlântico a nado. Por melhor que você seja, é impossível. Estar sob a graça significa que aceito e recebo o perdão de Cristo e fico repleto do Seu poder. Cristo escreve a lei no meu coração e na minha mente (Hb 8:10). Então desejo obedecer-lhe.

III. APLICANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

Leia a seção “Padrão Moral” nas páginas 25 a 27 do livro Tempo de Esperança e partilhe com o grupo que atitudes o Espírito Santo está impressionando você a adotar em relação à guarda correta da Lei de Deus. O que você precisa mudar e melhorar?

CONCLUSÃO:

“A que você está se apegando, meu amigo? O que você não quer deixar? Não há nada que valha a pena agarrar quando Jesus estende a mão para você. Que tal, agora mesmo, se comprometer com Jesus e viver uma vida de santa obediência? Você será plenamente libertado para obedecer!” Mark Finley

3

UM DIA PARA RELEMBRAR

QUEBRA-GELO: Você precisará de 7 copos de vidro, água e uma substância roxa (poderá ser suco de uva em pó). Coloque os copos um seguido do outro, e vá água em sobre cada um. Cada copo simboliza um dia da criação. Diga o que Deus criou em cada dia. Quando entornar a água no 7º copo ela ficará como suco de uva. Pergunte: Por que o 7º dia é diferente? Quem o tornou um dia diferente? Qual foi o dia mais feliz da sua vida?

INTRODUÇÃO:

Seria impossível tentarmos descobrir, ou até mesmo concluir qual foi o dia mais feliz para Deus. Mas na Sua Palavra, encontramos um Deus feliz. Por exemplo: na semana da Criação, a cada final de dia, Ele dizia: “Isso é bom!” Ou seja, estou feliz com o que acabei de fazer. Essa alegria se torna maior quando esse Ser majestoso cria com Suas próprias mãos o homem, no sexto dia. Então chega o sétimo dia: o sábado. Aos olhos humanos, o dia mais feliz para Deus. E a forma como Deus expressou essa felicidade você encontra em Sua Palavra.

TEXTO PARA ESTUDO: Gênesis 2:3

DISCUSSÃO:

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. O que significar dizer que o sábado é um dia abençoado, santificado e de descanso? Gen 2.3

Para pensar: Vamos observar algumas coisas. Primeiro, Deus abençoa este dia. Abençoar significa encher algo com a presença do próprio Deus. A cada sábado, enquanto adoramos o Criador do Universo, também recebemos a bênção especial de Deus – a Sua presença em nossa vida, a Sua paz, a bênção de um coração cheio de alegria por um Deus que nos criou. Segundo, Deus santificou

esse dia. Ou seja, separou como dia especial. Vamos ilustrar: Suponhamos que um homem se casasse com uma mulher que tivesse seis irmãs. Depois da cerimônia, ele está esperando no carro, pronto para partir em lua de mel. Uma das irmãs entra no carro e diz:

- Vamos!

Ele olha surpreso e responde:

- Eu não me casei com você! Casei-me com a sua irmã.

Ela diz:

- Que diferença isso faz? Eu sou uma entre as sete.

Com certeza faz diferença. Somente uma delas foi separada para o noivo.

Não tenhamos dúvida; o sábado é diferente dos demais dias da semana.

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

Leia Êxodo 16:26. Que milagre você encontra nesse texto?

Para pensar: Quando Adão e Eva deixaram o jardim, o sábado permaneceu como um lembrete do amor e cuidado eterno de Deus por nós. Veja o exemplo nesta história. Se os israelitas juntassem mais do que podiam comer, a porção que sobrava estragava. Porém, na sexta-feira o maná caía em dobro, eles colhiam em dobro, e Deus o preservava miraculosamente ao longo do sábado. Deus estava mostrando ao povo que eles Lhe pretendiam. Nós também pertencemos a Deus. Pertencemos ao Deus da provisão, a um Deus que cuida de nós. Ao guardamos o sábado, reconhecemos que cada batida de nosso coração provém dEle.

Compartilhe em seu grupo agora testemunhos de milagres que Deus fez por você ter sido fiel ao guardar o sábado. E que sentimento isso trouxe em sua vida?

III – APLICANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. O sábado não é apenas um sinal de que Deus nos criou, mas um

sinal de que Ele deseja recriar o nosso coração. Leia Salmo 51:10. O que você gostaria que Deus verdadeiramente recriasse em sua vida?

Para pensar: Quando descobrimos a maravilhosa beleza do sábado, nosso coração se quebranta em amor por Cristo. Exclamamos das profundezas do nosso ser: “Eu O seguirei, meu Senhor!” Mesmo que nossa decisão seja diferente da pessoas que estão perto de nós, mesmo que seja uma decisão diferente daquilo que a maioria crê. Mesmo assim, devemos ter em nosso coração uma coisa: amar a Jesus e guardar os Seus mandamentos. Você gostaria de dizer a Jesus: Senhor, ensina-me a Tua verdade. Aonde ela me levar, eu a seguirei?

Você gostaria de adorar a Deus Criador e Senhor todas as semanas, desfrutando do descanso sabático? O que tem impedido você de ser um verdadeiro adorador? Peça para que Deus varra essas coisas da sua vida agora.

CONCLUSÃO:

Obs.: Dinâmica sugestiva

A Vassoura. Use uma vassoura e peça para cada participante “varrer” (eles terão que fazer de conta que estão varrendo) da sua vida coisas que não quer mais. Nesse momento, você terá a oportunidade de conhecer o coração dos membros para que possam estar também orando uns pelos outros em suas fraquezas.

4

O MAIOR ENGANO DA HISTÓRIA

QUEBRA-GELO: Leve um cartaz com a seguinte escritura: “I Believe in the Lord”. Pergunte se alguém consegue entender e decifrar o que está escrito. Pergunte: Se eu lhe dissesse que significa “eu creio no Senhor”, você acreditaria ou anotaria a frase e pesquisaria se estou dizendo a tradução correta? Por que conferir se é a verdade ou não? Como você costuma agir?

INTRODUÇÃO:

Vivemos em tempos de muita tecnologia. Isso é bom por um lado, mas se não tomarmos os devidos cuidados, poderá ser um malefício para o nosso verdadeiro discernimento do que é bom e ruim; do que é verdade e mentira; do que é certo e errado.

TEXTO PARA ESTUDO: Daniel 7:25

DISCUSSÃO:

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo

1. Em sua opinião, a tentativa de mudar a Lei de Deus é O Maior Engano da História? Você consegue explicar o que Satanás fez para enganar o mundo, através da atuação do chifre pequeno? Qual é o seu projeto para poder tornar claro para as pessoas com quem você se relaciona as profecias de Daniel e Apocalipse?

Para pensar: Você percebe que em Daniel 7 o conflito está em torno da adoração? Não é simplesmente uma questão de mudança de um dia para o outro. Não é simplesmente porque Deus prefere o sábado, e Satanás o domingo. A questão aqui é quem deve ser adorado, a quem pertence a autoridade – à Palavra de Deus ou à palavra do inimigo?

Precisamos estudar com mais seriedade e interesse as Sagradas

Escrituras. João nos diz: “E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará”. (João 8:32). Ela nos libertará dos enganos disfarçados e contradições nas novelas, nos filmes, nas tradições, na cultura e em muitas religiões.

2. Você tem conseguido tirar tempo para estudar as profecias? Ou a sua compreensão é baseada nas experiências dos outros? Você está satisfeito com o conhecimento que possui das profecias de Daniel e do Apocalipse?

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. O que move o seu coração ao estudar as profecias? Medo, curiosidade ou desejo de ser mais fiel aos planos de Deus? Você está feliz com a maneira em que você se relaciona com o Santo Sábado do Senhor? Em sua experiência pessoal, o Sábado tem sido um deleite ou um peso?

Para pensar: “A igreja remanescente terá de passar por grande prova e aflição. Aqueles que guardam os mandamentos de Deus e a fé de Jesus sentirão a ira do dragão e de suas hostes. Satanás reputa por súditos seus os habitantes do mundo; adquiriu domínio sobre as igrejas apóstatas; mas eis um pequeno grupo que resiste à sua supremacia. (...) Como influenciava nas nações pagãs para destruírem Israel, assim, num próximo futuro, ele incitará as maléficas potências terrestres para destruir o povo de Deus”. (*Serviço Cristão*, p. 157)

Abra a sua Bíblia e leia Mateus 24:15. Aqui temos esse texto em duas versões para que a nossa compreensão fique mais clara. Vejamos: “Quando, pois, virdes o abominável da desolação de que falou o profeta Daniel, no lugar santo (quem lê entenda)” Mateus 24:15 (RA). “E Jesus continuou: Vocês verão no Lugar Santo “o grande terror”, de que falou o profeta Daniel. (Que o leitor entenda o que isso quer dizer!)” Mateus 24:15 (NTLH). O que significa “o abominável da desolação”, “o grande terror” da profecia de Daniel?

III. APLICANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

Como você consegue viver feliz sabendo que em pouco tempo não vai

poder comprar nem vender? Sabendo que poderá perder o emprego, ter problemas em sua empresa, em sua família, escola e entre os seus amigos, deseja ser fiel a Deus guardando o Sábado? O que você tem feito para que outros possam conhecer melhor a Lei de Deus?

Para pensar: O decreto do imperador Constantino data de 321 d.C. Ele ordena: “Que os Juízes e o povo das cidades, bem como os comerciantes, repousem no venerável dia do Sol”.

CONCLUSÃO:

Na época de Constantino, a Igreja e o Estado se uniram numa tentativa de cristianizar os pagãos e unir o império. O governo romano e a igreja romana se uniram segundo a ordem de Satanás. Hoje também as igrejas apóstatas se unirão aos governos de todas as nações, para continuar cumprindo o que está escrito em Daniel 7:25. Para nós, que guardamos os mandamentos de Deus e temos o testemunho de Jesus, só resta fazermos cumprir em nossa vida as palavras de Isaías 58:13: “Se desviares o pé de profanar o sábado e de cuidar dos teus próprios interesses no meu santo dia; se chamares ao sábado deleitoso e santo dia do SENHOR, digno de honra, e o honrares não seguindo os teus caminhos, não pretendendo fazer a tua própria vontade, nem falando palavras vãs, então, te deleitarás no SENHOR. Eu te farei cavalgar sobre os altos da terra e te sustentarei com a herança de Jacó, teu pai, porque a boca do SENHOR o disse”. Não temas! Seja fiel! O Senhor é contigo! Amém!

5

UM ANTEGOZO DA ETERNIDADE

QUEBRA-GELO: Você gosta de feriados? Se sim ou não, explique por quê.

INTRODUÇÃO:

Das muitas teorias intrigantes que o mundo das ideias ou uma sala de aula pode nos oferecer, duas delas têm se destacado, a saber: o Criacionismo Bíblico e o Evolucionismo defendido por Charles Darwin. Para o evolucionista, crer na criação é excluir a ciência. Para os criacionistas, ser uma molécula de proteína ampliada ou simplesmente um produto do mero acaso ou tão somente uma forma avançada da criação animal não faz sentido.

Existe algo que pode nos ajudar a resolver estas questões? Seria o sábado uma solução lógica para desvendar os “mistérios” do Criacionismo e do Evolucionismo?

TEXTO PARA ESTUDO: Gênesis 1:1; 2:1-3

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Faria sentido instituir o sábado como um memorial eterno da Criação em seis dias, se o mundo não fosse criado em seis dias?
2. Qual a razão de Deus pedir para Adão descansar quando não estava cansado?
3. Qual a finalidade de Deus ter santificado e abençoado este dia?

Para pensar: Por que Jesus escolheu ficar na sepultura exatamente no sábado (João 19:31; 20:1 e *DTN*, p. 765)?

Um evolucionista disse: “O sábado se perdeu no tempo”. Por sua vez, o criacionista respondeu: “Realmente, não podemos provar o

sábado edênico até Jesus, mas Ele que não erra, guardou este dia. E de lá para cá, podemos provar através de estudos científicos que dia da semana Jesus guardou, a saber: o sábado. O que esse fato pode nos ajudar diante das duas teorias?

II. INTERPRETANDO O TEXTO

A Bíblia ensina que Deus criou a vida no mundo em seis dias literais de 24 horas cada e descansou no sétimo dia. A estrutura linguística de Gênesis 1 e 2 não dá espaço para nada diferente disso. A palavra hebraica para dia é *yom*. Em toda a Bíblia, cada vez que um numeral precede a palavra *yom* como um adjetivo, ele limita o intervalo de tempo de 24 horas. Não existe uma ocorrência sequer, em toda a Bíblia, de um numeral precedendo o substantivo *yom* e, ainda assim, *yom* indicar um período indefinido. Sem nenhuma exceção, sempre é um período de 24 horas. Aceitar a falsa ideia de períodos longos e indefinidos de criação é desafiar a linguagem precisa das escrituras; é sobrepor nossa opinião pessoal sobre a estrutura gramatical da Palavra de Deus. Se Moisés, o autor de Gênesis, desejasse comunicar que o mundo demorou milhões de anos para evoluir, certamente teria empregado uma linguagem diferente.

Para pensar: A doutrina do sábado por ser prática e visível destaca-se das demais doutrinas no meio adventista. Em Êxodo 20:8-11, nós encontramos três verbos no último versículo: descansou, abençoou e santificou. Deus não se cansa (Isaías 40:28). O cansaço é fruto do pecado, e Deus é santo. O conceito aqui é que Deus cessou seu trabalho. Deus também abençoou o dia de sábado. Nenhum outro dia foi abençoado. Deus fez uma terceira coisa: santificou o sábado, ou seja, separou-o para fins sagrados. O verbo santificar na Bíblia é o mesmo que separar. Por exemplo: o Santuário na Bíblia é santo porque é uma casa separada das demais construções. Nas demais, as pessoas moram, mas na igreja, no Santuário, as pessoas adoram a Deus.

Veja que o dia (tempo que a terra leva para dar um giro em torno dela mesma), o mês (tempo que a lua leva para dar um giro em volta da terra) e o ano (tempo que a terra leva para dar um giro em torno do sol) têm a ver com o giro de corpos celestes. E a semana? Nada a ver com isso. Desde sempre é uma lembrança da Criação.

Para benefício de quem Deus deu o sábado (Marcos 2:27)? Na mente dos fariseus, o sábado era mais importante que o homem. Mas para Jesus não era assim. Não adiantava fazer o sábado na segunda, terça ou quarta- feira, pois o homem ainda não tinha sido criado. Portanto, assim que o homem foi criado – na sexta – o sábado foi criado para benefício dele. Jesus sempre se pautou nessa regra. O sábado não é para benefício de Deus. Deus não precisa do sábado. Sempre que transgredimos o sábado, somos prejudicados. É para nosso benefício, a fim de lembrarmos duas coisas: 1) Deus é Criador; 2) Deus é Santificador. Êxodo 31:13 fala da santificação. Não basta guardar o sábado. É necessário santificá-lo. É para nós o sábado um dia de deleite?

CONCLUSÃO:

Cada momento somos mantidos pelo cuidado de Deus e sustentados pelo Seu poder. Ele enche nossa mesa de alimento. Dá-nos sono pacífico e refrigerador. Semanalmente traz-nos o sábado, a fim de que possamos descansar de nossos trabalhos temporais e adorá-Lo em Sua própria casa. Deu-nos Sua Palavra, para que fosse uma lâmpada para os nossos pés e uma luz para o nosso caminho. Nas suas sagradas páginas, encontramos sábios conselhos; e sempre que a Ele elevamos nosso coração em contrição e fé, concede-nos as bênçãos de Sua graça. Acima de tudo, está o dom infinito do querido Filho de Deus, através do qual fluem todas as outras bênçãos para esta vida e para a vida vindoura. (*Conselhos sobre Mordomia*, p. 2)

6

RESPOSTAS PARA AS SUAS DÚVIDAS

QUEBRA-GELO: Se você tivesse uma “Máquina de Respostas Universais” à sua disposição e tivesse oportunidade de fazer apenas uma pergunta, que pergunta você faria?

INTRODUÇÃO:

Todos nós, em alguns momentos da vida, nos deparamos com situações e circunstâncias que nos levam ao questionamento e até mesmo à dúvida. Frequentemente nos perguntamos: Por quê? Devo ir? Este ou aquele? É certo ou errado?

Para responder essas e muitas outras dúvidas, felizmente, nós temos hoje à nossa disposição uma “Máquina de Respostas Universais” perfeita. Essa máquina se chama a Bíblia Sagrada. E nela nós vamos encontrar muitas respostas preciosas. Especialmente sobre a Lei e o dia santo que todas as pessoas devem guardar. Você sabe qual é o dia Sagrado da Bíblia?

TEXTO PARA ESTUDO: Mateus 22:34-40

DISCUSSÃO:

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Na sua opinião, o que quer dizer: “Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração” e “amarás o teu próximo como a ti mesmo”? Que implicações essa passagem sugere ao sábado de Êxodo 20?

Para pensar: Essa passagem em nenhum momento declara a anulação ou a substituição do santo sábado. Na verdade, na primeira declaração, Jesus citou uma parte do texto bíblico mais conhecido pelos judeus da época: Deuteronômio 6:4 e 5 (Leia o texto). Essa passagem era conhecida como um *Shema*, palavra hebraica que significa “escutar”, “ouvir”. Esse texto é quase que uma confissão

de fé judaica. Na segunda declaração, Jesus citou outro texto muito conhecido e respeitado da época: Levítico 19:18 (Leia o texto).

Se você estivesse no lugar de Jesus, sendo testado e provocado pelos maus intencionados fariseus, o que você faria? Qual seria a sua resposta?

II – INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Por que Jesus citou esses 2 textos? Será que Jesus substituiu a Lei dos 10 mandamentos pela Lei do Amor?
2. Como a Lei de Deus está relacionada com o amor? 1 João 3:3, 23

Para pensar: Ao unir os dois mandamentos, Jesus, de uma maneira muito sábia, reforça duas realidades importantes. A primeira realidade é um resumo da Lei. A declaração de Jesus, “amar ao Senhor”, (verso 37), é uma referência aos quatro primeiros mandamentos da Lei, que estão intimamente ligados ao nosso relacionamento com Deus: não ter outros deuses, não adorar imagens, não tomar o nome de Deus em vão e guardar o dia que Deus ordenou; o sábado.

A segunda declaração de Jesus, “amar ao próximo”, (verso 39), é uma referência aos seis últimos mandamentos da Lei, que estão intimamente ligados ao nosso relacionamento com o próximo: honrar o pai e a mãe, não matar, não adulterar, não roubar, não mentir e não cobiçar.

3. Está você amando a Deus acima de todas as coisas? Está você amando ao próximo como a si mesmo? Mencione uma situação prática do amor a Deus e ao próximo.

Para pensar: Para Jesus, a maior motivação para guardar a lei inclusive o sábado, é o maravilhoso princípio do amor. Deus não quer que ninguém O obedeça por medo e muito menos por obrigação. Ele é o próprio amor (1 Jo 4:8) e deseja que cada um de nós corresponda a esse amor obedecendo e servindo ao próximo.

4. Você tem família? Você é casado(a)? Tem filho(a)s? O que você faz quando alguém que o ama muito lhe pede alguma coisa?

Paulo escreveu: “de sorte que o cumprimento da lei é o amor” (Rm 13:10). Portanto, essa passagem não anula o sábado ou a Lei, mas confirma a verdade da imutabilidade da Lei. Reflita nos seguintes textos: Ex 20:8-11, Mt 5:17-18, Rm 3:10, Lc 4:16.

III. APLICANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Tendo como base os textos deste estudo, qual é o dia sagrado da Bíblia?
2. Quais devem ser nossas atitudes para com o sábado?
3. Como podemos guardar a lei de Deus?

Para pensar: “Destes dois mandamentos dependem toda a lei e os Profetas” (Mt 22:40).

CONCLUSÃO:

É intuito do Pai celestial preservar entre os homens, mediante a observância do sábado, o conhecimento de Si mesmo. Seu desejo é que o sábado nos aponte a Ele como o único Deus verdadeiro, e pelo conhecimento dEle possamos ter vida e paz. (*Testemunhos Seletos*, v. 3, p. 16).

QUEBRA-GELO: Estique um varal diante do grupo com prendedores. Peça para cada pessoa escrever em um pedaço de papel o seu maior sonho. Depois, cada participante deverá colocá-lo dobrado no varal. Os participantes pegam um papel que não seja o seu e o lêem para a classe. Comente com o grupo como Deus nos abençoa. Pergunte: Por que Deus deseja abençoar seus filhos? Existe alguma promessa bíblica que seja condicional? Por quê?

INTRODUÇÃO:

A promessa de Deus a Seus seguidores fiéis dos tempos bíblicos continua sendo verdadeira hoje. O nosso Senhor declara: “Honrarei aqueles que Me honrarem, mas aqueles que Me desprezam serão tratados com desprezo” (1 Samuel 2:30).

Deus promete Suas mais ricas bênçãos aos que Lhe obedecerem. “Todas estas bênçãos virão sobre vocês e os acompanharão, se vocês obedecerem ao Senhor o seu Deus” (Deuteronômio 28:2). Isso é especialmente verdadeiro para as pessoas comprometidas em guardar o sétimo dia, o sábado. Como as bênçãos eternas de Deus foram dadas ao sábado (Gênesis 2:3), somos ricamente abençoados quando o guardamos.

TEXTO PARA ESTUDO: Isaías 56:2; 58:13,14

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Como devemos guardar o sábado?
2. O que significa profaná-lo?
3. E qual é a bem-aventurança ligada à observância desse dia?

Para pensar: Deus não fornece uma lista de coisas a fazer e a não fazer durante o sábado. Ele não define cada detalhe da observância do sábado. Mas nos dá princípios de como fazê-lo de maneira apropriada. São esses princípios que nos guiam e modelam nossa experiência sabática. Quais são os princípios envolvidos na guarda do sábado?

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. O texto para estudo sugere que existem atividades compatíveis e incompatíveis com o sábado?
2. Há coisas que podem impedir as bênçãos do sábado?
3. Qual é o propósito de Deus para o sábado?

Para pensar: Princípio 1: O sábado é um dia dedicado à adoração ao Criador. A essência da guarda do sábado é a adoração. No sábado, juntamente com todas as hostes celestiais, proclamamos em alegria: “Tu, Senhor e Deus nosso, és digno de receber a glória, a honra e o poder; porque criaste todas as coisas, e por Tua vontade elas existem e foram criadas” (Ap 4:11).

Fomos criados por um Deus de amor. A cada sábado expressamos nossa gratidão a Ele adorando-O como Criador. Para Jesus, o sábado era um dia de adoração e comunhão com Deus. Todos os sábados, Ele deixava Suas ferramentas na carpintaria de José, em Nazaré, para ir ao culto na sinagoga (Lc. 4:16).

4. Qual é a relação entre adoração e “chamar o sábado deleitoso e santo dia do Senhor” (Is 58:13)?

Para pensar: Princípio 2: O sábado é um dia separado para renovação física, mental e espiritual. Os israelitas se afastaram de Deus quando desonraram o sábado. Nos dias do profeta Neemias, as atividades comuns da vida competiam com a santidade do sábado. Os israelitas haviam sido influenciados por seus vizinhos pagãos. Neemias descreve a cena. (Ler Neemias 13:15-17).

5. Podemos colocar um preço na renovação física, mental e espiritual que encontramos quando observamos o descanso sabático? Alguém aqui seria capaz de estabelecer esse preço?

Para pensar: Princípio 3: O sábado é um dia de construir relacionamentos mais íntimos com nossa família e amigos e de abençoar aqueles ao nosso redor por meio do serviço. O primeiro dia completo que Adão e Eva passaram juntos foi um sábado. Seus primeiros momentos íntimos para compartilhar e comunicar aconteceram num sábado. Esse é o dia para fortalecer os relacionamentos. O sábado nos proporciona tempo para passarmos com nosso Pai celestial e uns com os outros.

6. Você alguma vez já sentiu que a semana passa voando e você mal tem tempo para a família?

III. APLICANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

Partilhe com o grupo atitudes que podem ser adotadas para que o sábado possa ser guardado de forma mais apropriada (deleitosa) no contexto individual, da família e da igreja.

Para pensar: “Guardar a sua mão de perpetrar algum mal” (Is 56:2) está relacionado com o “guardar-se de profanar o sábado”. Isso significa que nos colocamos do lado do mal quando quebrantamos o quarto mandamento?

1. Como podemos encontrar a mais profunda satisfação na adoração a Deus no sábado?
2. A bênção descrita em Isaías 58:14 para os fiéis guardadores do sábado diz: “Então, te deleitarás no Senhor. Eu te farei cavalgar sobre os altos da terra e te sustentarei com a herança de Jacó, teu pai, porque a boca do Senhor o disse”. Como ela pode se aplicar à sua vida pessoal?

CONCLUSÃO:

O sábado é um sinal do poder criador e redentor; ele indica a Deus como a fonte da vida e do saber; lembra a primitiva glória do homem, e assim testifica do propósito de Deus em criar-nos de novo à Sua própria imagem (*Educação*, p. 250)

QUEBRA-GELO: Você já viu algum mágico atuar? Se sim, que mágica o impressionou mais?

No picadeiro do circo, um dos mais velhos truques que existem é fingir enfiar uma espada na barriga da assistente. A espada parece real. Para provar como ela é genuína, o mágico arqueia a lâmina, corta uma maçã ao meio e apalpa a lâmina afiada. À medida que a luz diminui, a música aumenta. O drama se intensifica. A platéia permanece em absoluto silêncio. O mágico enfia a espada no corpo bonito da modelo. Na verdade é tudo ilusão. Quando os olhos da platéia estão indo do mágico para a modelo, à medida que a luz diminui, uma segunda assistente sorratamente lhe entrega outra espada. Essa espada possui uma lâmina muito flexível. No momento em que o mágico parece estar enfiando a espada na barriga da assistente, ela não está, de fato, traspassando o corpo da moça. A lâmina flexível passa em volta do corpo através de um cinto em forma de tubo especialmente projetado para isso. Depois, ela sai pelas costas, dando a impressão de que perfurou o corpo da assistente. O mágico finge estar enfiando a espada no corpo da modelo. Ela finge estar se contorcendo de dor. Mas tudo é apenas um faz de conta.

INTRODUÇÃO:

Satanás é o grande mestre do ilusionismo. Ele faz uso de engano, falsidade e traição para fazer com que coisas erradas pareçam verdadeiras. Ele disfarça a mentira com vestimentas de verdade. Faz com que o erro pareça correto. Ele confunde a mente, dissimulando práticas pagãs com uma aparência religiosa. Quanto mais consegue fazer com que o erro se pareça com a verdade, mais poderosos se tornam seus enganos.

TEXTO PARA ESTUDO: Apocalipse 17

DISCUSSÃO:

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Tudo na vida se resume em escolhas. Escolher entre o certo e o errado é fundamental para o êxito na vida. Nas questões espirituais, pode significar literalmente a diferença entre a vida e a morte. Por que é tão difícil escolher uma religião para seguir? Quais são os critérios que devo utilizar nessa decisão? (Jo 5:39; Jo 14:6; Ap 12:17; 14:12)

Para pensar: A questão fundamental é a escolha entre a vontade de Deus e a do homem. O Apocalipse apresenta uma mulher que tinha a Lua debaixo de seus pés e uma mulher montada numa besta vermelha, que estava coberta de nomes blasfemos e que tinha sete cabeças e dez chifres. Ela está cheia de joias, distribui seu cálice de vinho cheio de falsas doutrinas, é apóstata, corrompida e “mãe das prostitutas”. Em outras palavras, ela tem muitas filhas ou igrejas, que ficaram bêbadas com o vinho de sua falsa doutrina e também foram desviadas do bom caminho.

A Bíblia ensina que existem dois grandes sistemas de religião. Um é concentrado em Jesus, que é “o caminho, a verdade e a vida” (João 14:6), ou seja, nas Escrituras. O outro colocou as tradições humanas e concílios acima da Palavra de Deus.

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Quais são os principais erros ensinados pela *Babilônia* e que enganam grande parte do mundo religioso?

Para pensar:

Características da Babilônia espiritual

Apocalipse 17:2 a descreve como alguém que se prostitui com os reis da Terra. A prostituição ou fornicação é uma união ilícita e representa a união entre Igreja e Estado. Deus quer trazer muitas pessoas sinceras que conhecem Jesus e O amam, mas que estão nas igrejas falsas e não conhecem toda a verdade, para os momen-

tos finais da Terra. As duas características do falso sistema religioso da Babilônia são (1) colocar a tradição acima das verdades da Palavra de Deus e (2) ter uma cabeça humana e terrena para a igreja, ao invés de Cristo.

III. APLICANDO O TEMA

Discuta com o grupo:

1. O que é mais difícil colocar em prática nos dias em que vivemos. A doutrina da mortalidade da alma, a não veneração de imagens ou o Sábado bíblico? Por quê?

Para pensar:

- As principais características da Babilônia:
- Adoração de imagens.
- Adoração de ancestrais.
- O centro da adoração ao Sol.

CONCLUSÃO:

As perguntas que muitos fazem são: “Eu não posso ficar dentro de minha igreja e reformá-la? Posso acreditar na verdade e permanecer exatamente onde estou?”. Em toda igreja existem pessoas honestas e sinceras, mas, se quiserem permanecer a salvo, devem sair. Deus diz que você deve sair da Babilônia (Ap 18:4). Ele conclama você a sair, pois a Babilônia caiu. Deus está chamando homens e mulheres a assumirem uma posição.

Com a Bíblia nas mãos, diga a Jesus: “Não posso fazer outra coisa. Preciso sair. Muitas pessoas que pertencem a Jesus ainda estão na Babilônia. Você consegue ouvir Seu chamado agora? Você o escuta falando ao seu coração? “Esteja disposto a dizer: “Jesus, eu O amo e escolho segui-lo? E, porque O amo, desejo fazer parte do Seu povo que guarda os mandamentos”. Ouça Sua voz apelando gentilmente: “Se Me amas, guardarás Meus mandamentos” e diga: “Sim, Senhor, eu seguirei!”

QUEBRA GELO: Se não levarmos em conta as promessas bíblicas, você crê que este mundo terá um fim? Por quê?

INTRODUÇÃO:

Você já parou para pensar no destino do nosso planeta? Se o mundo irá terminar com uma explosão, quem será o responsável por ela? Alguém sairá vitorioso? Em outras palavras, que bandeira estará hasteada sobre as ruínas? Deus possui uma bandeira? Podemos nos certificar de que estamos dando a Ele nossa lealdade num mundo com tantas vozes conflitantes clamando possuir a única verdade? Como podemos saber o que ficará de pé em tempos como esses? Como saber o que, de fato, expressa nossa fidelidade a Deus? Como reconhecer que assunto dividirá a humanidade no final dos tempos?

TEXTO PARA ESTUDO: Daniel 3

DISCUSSÃO:

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Você crê que existe verdade absoluta? Se sim, o que é verdade absoluta. Como você a definiria? (veja Jo 8:32; 17:17)

Para pensar: O terceiro capítulo de Daniel apresenta uma notável cena ocorrida na planície de Dura, perto da antiga Babilônia. Uma enorme estátua de ouro do rei Nabucodonosor foi erguida. Milhares de representantes do seu império foram convidados a prestar homenagem numa esplêndida cerimônia. O rei estava fazendo um pronunciamento. Ele dizia: “Eu ficarei de pé enquanto outros reis e impérios caírem”. Na visão dele, a Babilônia perduraria para sempre.

Mas, bem no momento em que a vasta assembleia se prostrava

perante a imagem, algo interrompeu a cerimônia. Três jovens permaneceram de pé. Eles eram príncipes judeus: Sadraque, Mesaque e Abede-Nego. Havia sido levados cativos para a Babilônia e estavam recebendo treinamento para ajudar a governar aquele grandioso império.

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Diante de que é mais fácil nos prostrarmos hoje? A sexualidade? A desonestidade? A transgressão do sábado? O estilo de vida? Dê sua opinião.

Para pensar: Era uma escolha extremamente difícil para os jovens na Babilônia. O que você faria numa situação como aquela? Essa é uma pergunta vital para nós hoje quando homens-bombas suicidas estão dispostos a explodir a si mesmos e a pessoas inocentes para declarar sua lealdade a uma causa.

Existe um paralelo intrigante entre esse episódio a Babilônia e o que acontecerá no fim da história humana. O capítulo 13 de Apocalipse fala sobre um desafio que o povo de Deus enfrentará no final dos tempos. O anticristo erguerá uma imagem para seu representante, a besta:

“Foi-lhe dado poder para dar fôlego à imagem da primeira besta, de modo que ela podia falar e fazer que fossem mortos todos os que se recusassem a adorar a imagem. Também obrigou todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, a receberem certa marca na mão direita ou na testa, para que ninguém pudesse comprar nem vender, a não ser quem tivesse a marca, que é o nome da besta ou o número do seu nome “ (Apocalipse 13:15-17).

Esse decreto testará nossa lealdade no fim dos tempos. Perceba as semelhanças:

Em ambos, um líder tenta obrigar as pessoas a adorarem uma imagem;

Nos dois, existe algo que contraria o mandamento específico de Deus para adorarmos somente a Ele;

Em ambos, todos aqueles que não se submetem são condenados

à morte.

III. APLICANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. A questão em foco é a adoração. Ao que somos chamados a adorar? O que é adoração? É só quando eu me prostro diante de alguma coisa ou tudo aquilo que toma o primeiro lugar em minha vida? Justifique sua resposta.
2. O sábado tem algo a ver com a verdadeira adoração? (veja Êx 20:8-11; Ap 14:7)

Para pensar: O livro do Apocalipse menciona que a besta, o dragão e o falso profeta tentarão fazer com que todas as pessoas se prostriam perante a imagem da besta. Mas a quem somos chamados a adorar? O Criador do céu e da Terra. Não devemos adorar a besta. Devemos adorar o Criador.

Essas duas escolhas permanecem em oposição, e o quarto mandamento é vital neste conflito. Trata-se de algo que muitos cristãos têm negligenciado. Deus diz: “Lembra-te do dia de sábado, para santificá-lo. Trabalharás seis dias e neles farás todos os teus trabalhos, mas o sétimo dia é o sábado dedicado ao Senhor, o teu Deus. (...) Pois em seis dias o Senhor fez os céus e a Terra, o mar e tudo o que neles existe, mas no sétimo dia descansou. Portanto, o Senhor abençoou o sétimo dia e o santificou” (Êxodo 20:8-11).

3. Por que recebemos a urgente recomendação de observarmos o sétimo dia, o sábado? Porque ele constitui um memorial da Criação. O sábado nos liga ao nosso Criador.

O sábado representa, então, um símbolo de nosso amor e lealdade para com o Criador. Os seguidores de Deus enfrentarão uma crise relacionada aos mandamentos de Deus, à tirania e à adoração forçada.

Assim como os jovens na Babilônia estavam comprometidos a adorar somente o Senhor, mesmo se Ele não os livrasse da morte, Deus nos chama a esse nível de fidelidade hoje.

CONCLUSÃO:

A história está se dirigindo para o seu clímax. Dois tipos de aliança estão batalhando pela supremacia neste planeta. São dois tipos de adoração. Ou adoramos o Criador ou algo feito pelo homem. Ou adoramos o Senhor dos céus e da Terra ou alguém que nos promete o céu na Terra. Ou colocamos nossa fé no Deus santo e invisível ou somos capturados pelo deslumbramento de uma imagem. Ou nos posicionamos em prol da verdade ou somos levados pela multidão.

As palavras dos profetas da Bíblia ecoam pelos corredores do tempo. Elas falam a nós hoje como som de trombeta: “Também lhes dei os Meus sábados como um sinal entre nós, para que soubessem que Eu, o Senhor, fiz deles um povo santo” (Ezequiel 20:12). “Feliz aquele que age assim, o homem que nisso permanece firme, observando o sábado para não profaná-lo, e vigiando sua mão para não cometer nenhum mal” (Isaías 56:2). “Bem-aventurados aqueles que guardam os Seus mandamentos, para que tenham direito à árvore da vida, e possam entrar na cidade pelas portas” (Apocalipse 22:14).

A lealdade? existe dentro do coração de cada um. A distinção é clara. Onde está sua lealdade? Nós nos inclinamos perante Alguém maior e mais grandioso do que nós? Ou nos prostramos perante uma imagem que erigimos, uma imagem que combina com nossos preconceitos, tradições e verdade individual?

Existem muitas falsificações, mas apenas um Deus Criador, e o sábado é um convite a toda a humanidade para se voltar a Ele. Defenda a bandeira de Deus e Ele estará com você hoje, amanhã e para todo o sempre. Ele andará com você até mesmo no fogo!